

Regina Elis, Soneto De Separa

De repente do rio fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mos espalmadas fez-se o espanto
De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a ltima chama
E da paixo fez-se o pressentimento
E do momento im&ocute;vel fez-se o drama

De repente, no mais que de repente
Fez-se de trsite o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente
Fez-se do amor pr&ocute;ximo, distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, no mais que de repente